

EJI – PATER III

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

UNIVERSIDADE DO MINHO

15-16 DE DEZEMBRO DE 2022

Comissão Científica

Adolfo Fernández | GEAAT; UVigo - Espanha
Aida Carvalho | CiTUR; IPB - Portugal
Alexandra Correia | UNIAG; IPVC - Portugal
Alexandra Esteves | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Alison Burrows | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Ana Bettencourt | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Ana Fragata | GeoBioTec; UA - Portugal
Carlos Leal Gomes | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Catarina Pinheiro | CEGOT; UPorto - Portugal
Daniel Lanero | USC - Espanha
Francisco Mendes | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Hélder Lopes | IdRA; UB/ UMinho - Portugal
Inês Moreira | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Joana Sequeira | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
João Meneses de Sequeira | CHAIA-IN2PAST; UEvora - Portugal
Jorge Sanjurjo-Sánchez | IUX; UDC - Espanha
José Neves | IHC-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal
Lisandra Mendonça | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Luis Raposo | ICOM - Portugal
Luzia Rocha | CESEM-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal
Maria Assunção Flores | CIEC; UMinho - Portugal
Maria Marta Lobo de Araújo | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Marta Prista | CRIA-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal
Massimo Beltrame | HERCULES-IN2PAST; UEvora - Portugal
Ofelia Rey Castelao | USC - Espanha
Paula Odete Fernandes | UNIAG; IPB - Portugal
Pedro Príncipe | SDUM; UMinho - Portugal
Raquel Martínez Peñín | IEM; ULe - Espanha
Rebeca Blanco Rotea | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal
Rubén Castro Redondo | UniCAN - Espanha
Vitor Matos | GIARTES; UMinho - Portugal

Comissão Organizadora

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Natália Pereira

João Carvalho

Luís Ferreira

Elaine Scalabrini

Sandra Brito

Raquel Alves

Sónia Jaconiano

Secretariado

Carla Xavier - Lab2PT

Sandra Barbosa - Lab2PT

Nuno Oliveira – Lab2PT

EJI – PATER III

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

Livro de Resumos

Editor:

Universidade do Minho. Laboratório de Paisagens, Património e Território - Lab2PT

Coordenação:

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Natália Pereira

João Carvalho

Luís Ferreira

Elaine Scalabrini

Sandra Brito

Raquel Alves

Sónia Jaconiano

Gestão Gráfica:

Elaine Scalabrini

Luís Ferreira

Sónia Jaconiano

Sandra Brito

Lab2PT

1ª edição: Dezembro de 2022

ISBN: 978-989-8963-72-7

A ENVOLVENTE AMBIENTAL E CLIMÁTICA DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO DO CAMINHO PORTUGUÊS DE SANTIAGO NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO: O PLANO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DA IGREJA ROMÂNICA DE CEDOFEITA

Margarida Silva¹ Leal, Fátima Silva e Ana Fragata

¹Universidade Portucalense Infante D. Henrique

O património cultural construído relacionado com o Caminho Português de Santiago, consagrado em 1993, pela UNESCO como “Património da Humanidade”, ocupa um lugar de destaque na panorâmica cultural portuguesa e do centro histórico do Porto, em particular. Os locais de culto fazem parte integrante do património construído deste Caminho e, embora muitas delas se encontrem em relativo bom estado de conservação, verifica-se a ausência planos de conservação preventiva.

Esta investigação tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de planos de conservação preventiva nos locais de culto do Caminho Português de Santiago, tendo para tal, neste trabalho, sido considerado o caso de estudo da igreja românica de Cedofeita. A sua manutenção, parte integrante deste caminho e do centro histórico do Porto, baseia-se em cuidados prementes do presente, sem ser considerada a sua conservação preventiva. Nesta igreja foi desenvolvido um plano de conservação preventiva do edifício, incluindo o seu património móvel, através de uma análise detalhada das suas condições atuais, considerando a seguinte metodologia: i) Caracterização da realidade atual da igreja em todos os seus aspetos; ii) Levantamento Histórico; iii) Avaliação dos potenciais riscos e carências existentes; iv) Estabelecimento de normas e procedimentos que visam prevenir, combater ou minimizar problemas: avaliação dos parâmetros e definição de um plano de segurança e acessibilidades.

Conclui-se que esta igreja, embora se encontre em bom estado de preservação, uma vez que é construída em granito (material bastante resistente às alterações climáticas e à poluição), não contempla visitas periódicas das entidades responsáveis por este património para a sua conservação preventiva. Acresce ainda que a sua utilização é feita apenas por crentes ou visitantes, quando solicitada, e por isso uma forma de valorização para a preservação deste património passaria pela sua abertura para uma utilização mais regular.

Palavras-chave: Caminho Português de Santiago, Plano de conservação preventiva, Acessibilidades, Valorização, Conservação

Biografia:

Margarida Silva é licenciada em Conservação e Restauro pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT). Atualmente encontra-se a desenvolver a dissertação de mestrado em Património Artístico, Conservação e Restauro da UPT. Desenvolve atividade profissional como conservadora-restauradora em diversas áreas, com destaque para a da pintura.